



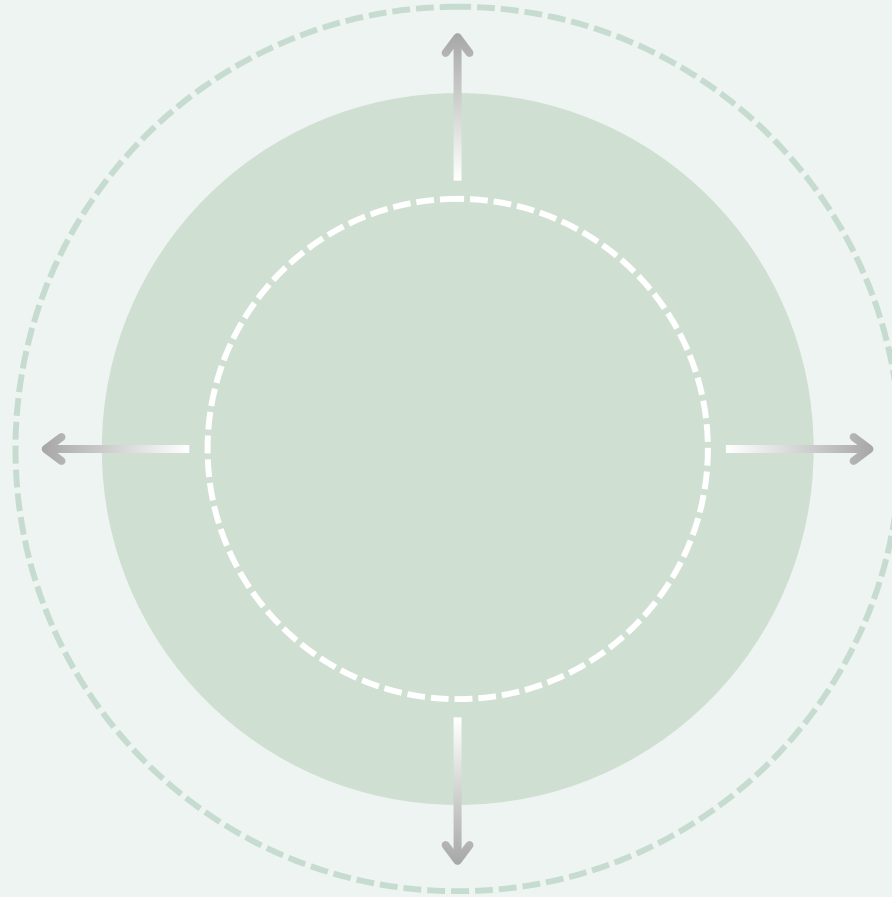
SECAMI
Secretaria de
Estado da
Casa Militar



PLANO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL

Secretaria de Estado da Casa Militar 2024 - 2027





ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

FICHA TÉCNICA

Coronel QOPM Marco Aurélio Godinho

Secretário-Chefe da Casa Militar

Dr. Jader Miranda de Almeida

Procuradoria Setorial

Capitão QOPM Gustavo Almeida dos Reis Vieira

Superintendência de Gestão Integrada

Alessandra Olivieri Urani Marques Braga

Superintendência de Administração
do Palácio das Esmeraldas

Capitão QOPM Marco Thulio Carrilho de Castro

Superintendência de Administração
do Palácio Pedro Ludovico Teixeira

Tenente Coronel QOPM Rodrigo Hebert Corrêa

Superintendência de Segurança Militar

Tenente Coronel QOPM Alessandro Regys Reis de Carvalho

Superintendência de Serviço Aéreo

EQUIPE TÉCNICA

Cap. Fernando de Lima Duarte - CG

Sgt. Thiago Fernandes de Paula - CG

Sgt. Nielsen Silva Wagner - GCONT

Wellington Sousa Silva - GCONT

Cap. João dos Reis Rosa - GGF

Stephania Loze de Faria - GGF

TC. Higor Alexandre Guimarães Moreira - GSPF

Sgt. Hariel Costa e Silva - GSPF

Cap. Wilson Moreira Chaves Júnior - GTRANSP

Sgt. Dayanne de Paula da Silva - GTRANSP

Cap. Rodrigo Suzano Rodrigues Silva - SAE

Ten. Jefferson Xavier de Carvalho - SAE

Ludmila de Almeida Oliveira - SAPE

Cap. João Henrique Freitas Braga - SAPPLT

Sgt. Ingrid Guedes de Melo - SAPPLT

Maj. Wandirley Rodrigues de Souza Filho - SGI

Cap. Natália Pereira de Medeiros - SGI

Camilla Amaral de Paula Caetano - SGI

Fábio Alves Augusto da Rocha - SGI

Otávio Augusto Vieira de Castro - SGI

Daniel Zafred Gondim - SSMGOI

SUMÁRIO

1

DIREÇÃO ESTRATÉGICA

1.1 Mensagem do Secretário	6
1.2 Contribuição para o PPA 2024 - 2027	7
1.3 Cadeia de Valor	8

2

IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

2.1 Missão, Visão e Valores	10
-----------------------------------	----

3

ESTRUTURAÇÃO DA ESTRATÉGIA

3.1 Mapa Estratégico	12
3.2 Objetivos Estratégicos e BSC	13
3.3 Objetivos Estratégicos e Indicadores	14
3.4 Metas de Segurança	15
3.5 Plano de Ação	16
3.6 Matriz de Riscos Estratégicos	18
3.7 Metodologias Utilizadas	23

4

IMPLEMENTAÇÃO E MONITORAMENTO

4.1 Projetos Estratégicos Priorizados	25
4.2 Processos Críticos	26
4.3 Instrumentos de Monitoramento e Avaliação	27

5

IMPACTO ESTRATÉGICO

5.1 Resultados Esperados (2024 - 2027)	29
5.2 Dimensões do Impacto	30

Direção ESTRATÉGICA

Planejamento é o caminho mais curto
que nos leva mais longe.

Marcos Kayser



1

DIREÇÃO ESTRATÉGICA

1.1 Mensagem do Secretário

A Secretaria de Estado da Casa Militar desempenha um papel estratégico na proteção das autoridades e na gestão da logística institucional do Governo de Goiás. Para garantir a excelência nessas funções, é essencial contar com um planejamento estruturado, que defina com clareza objetivos estratégicos, metas mensuráveis e permita o monitoramento contínuo das ações desenvolvidas.

O Plano Estratégico Institucional 2024–2027 reflete nosso compromisso com a melhoria da gestão pública e com a entrega de resultados eficazes. Ele orienta nossas decisões, fortalece os processos internos e promove o alinhamento entre as equipes, garantindo que todas as ações estejam direcionadas ao cumprimento da nossa missão com profissionalismo, integridade e responsabilidade.

Coronel QOPM Luiz Carlos de Alencar

Secretário-Chefe da Casa Militar

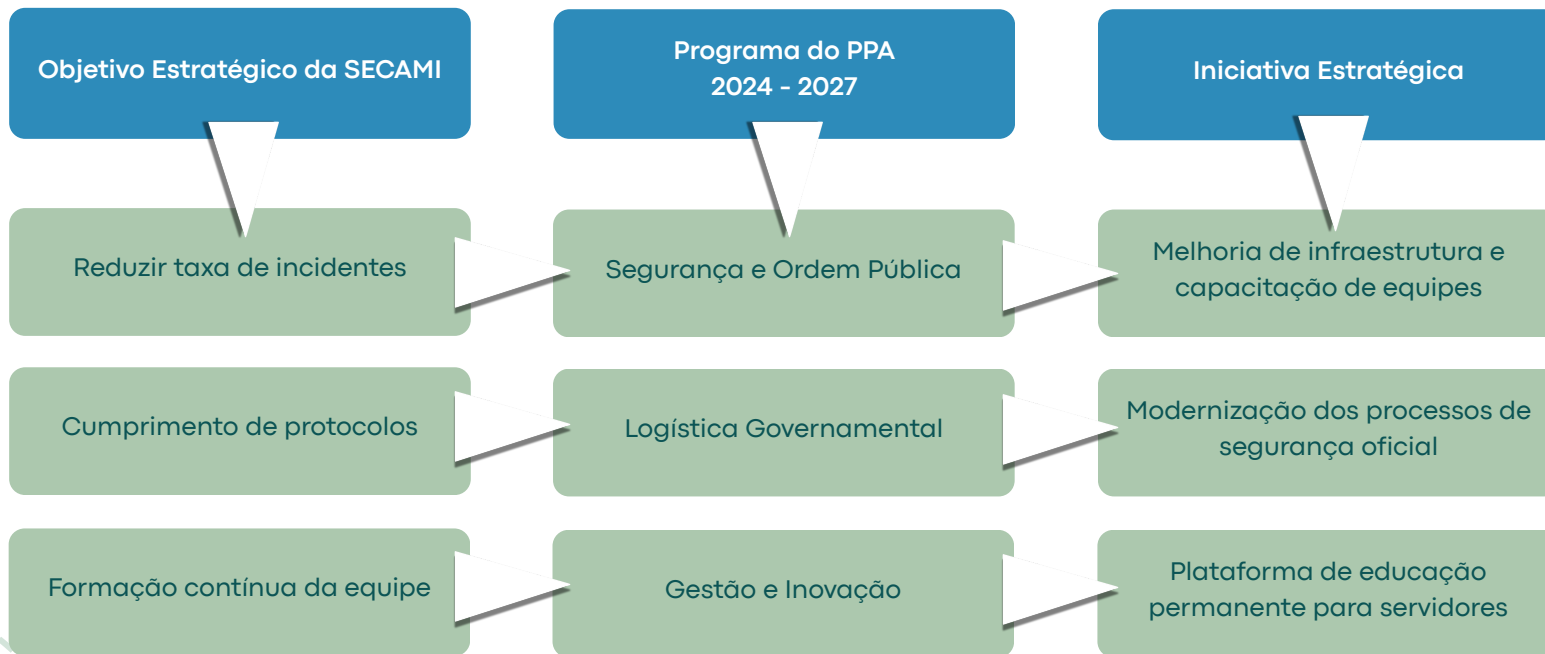
1

DIREÇÃO ESTRATÉGICA

1.2 Contribuição para o PPA 2024 - 2027

Os objetivos da SECAMI estão alinhados aos Programas Estruturantes do PPA voltados para a Segurança Institucional, Logística Governamental, Modernização da Gestão e Fortalecimento da Administração Pública.

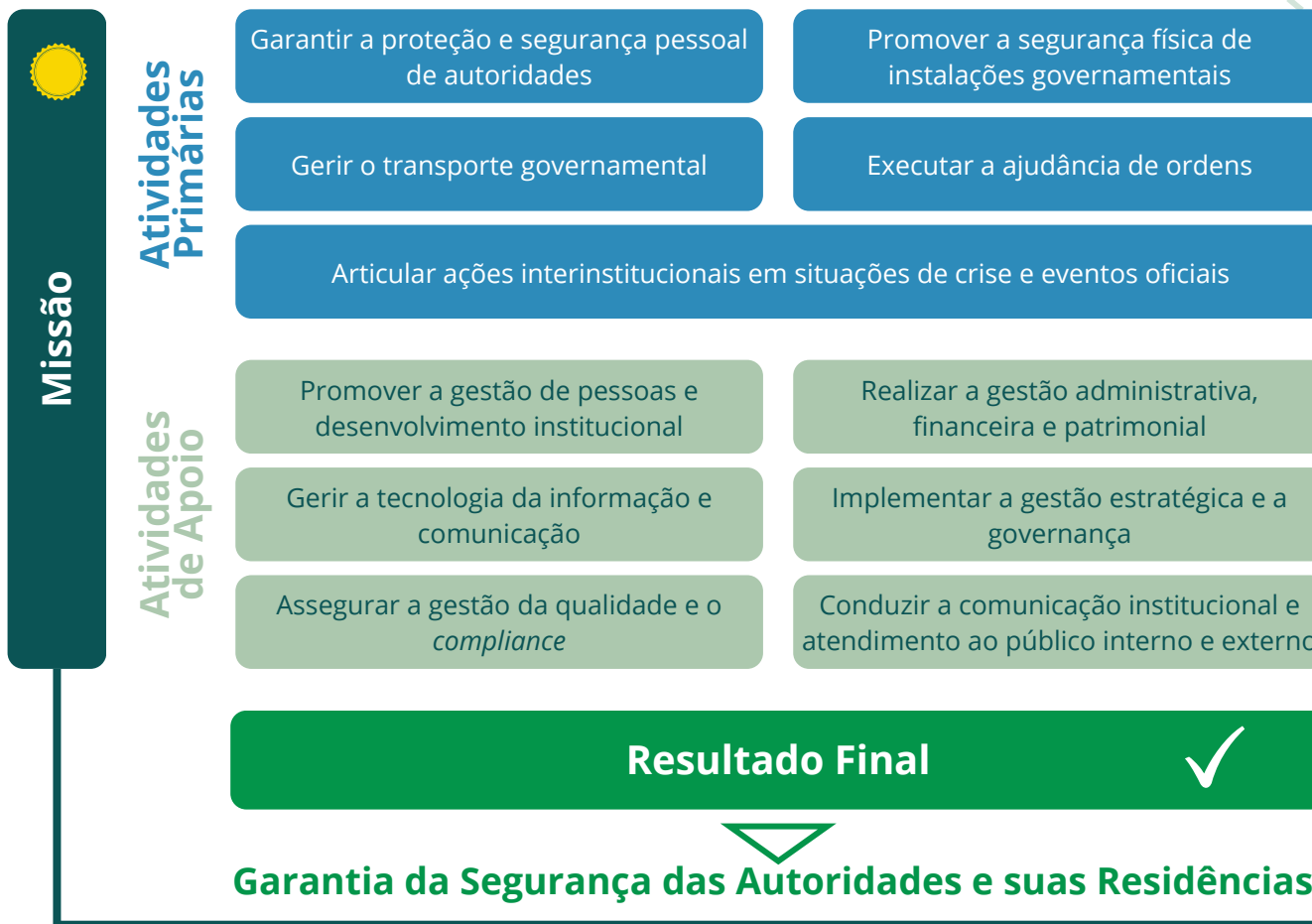
Quadro de Alinhamento com o PPA



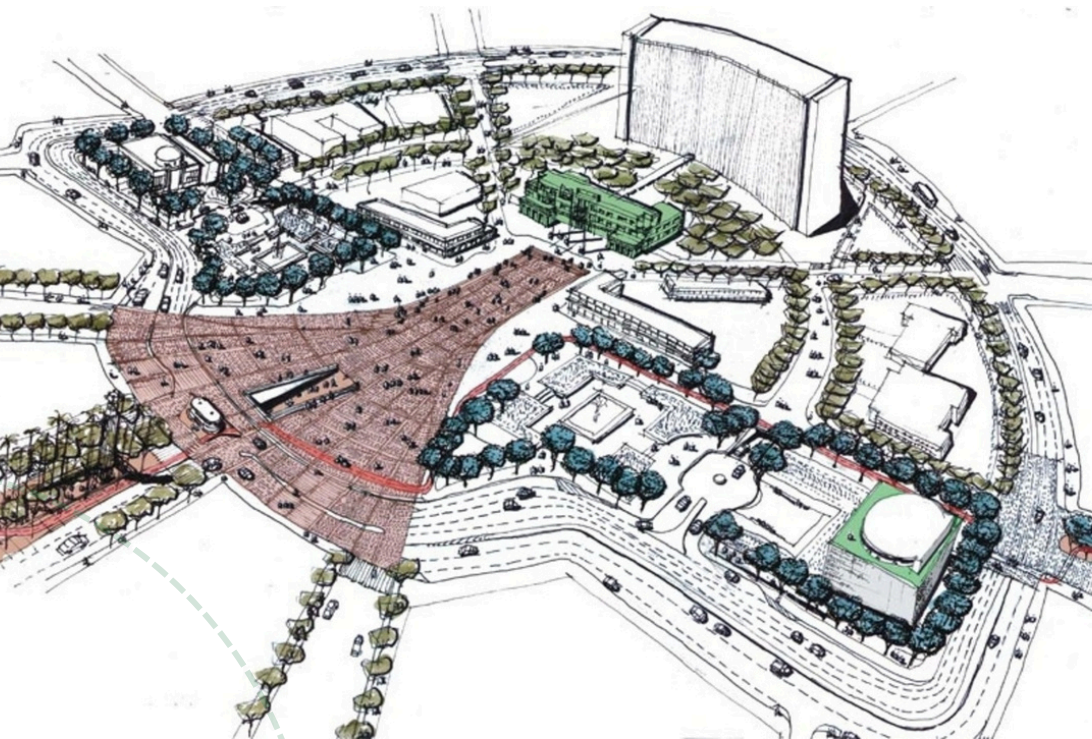
1

DIREÇÃO ESTRATÉGICA

1.3 Cadeia de Valor



Identidade **ORGANIZACIONAL**



Praça Cívica
Goiânia/GO
Imagem da internet

2

IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

2.1 Missão, Visão e Valores



MISSÃO

Assegurar a proteção das autoridades governamentais e a gestão da logística institucional, promovendo a segurança e a continuidade das atividades do Poder Executivo Estadual.



VISÃO

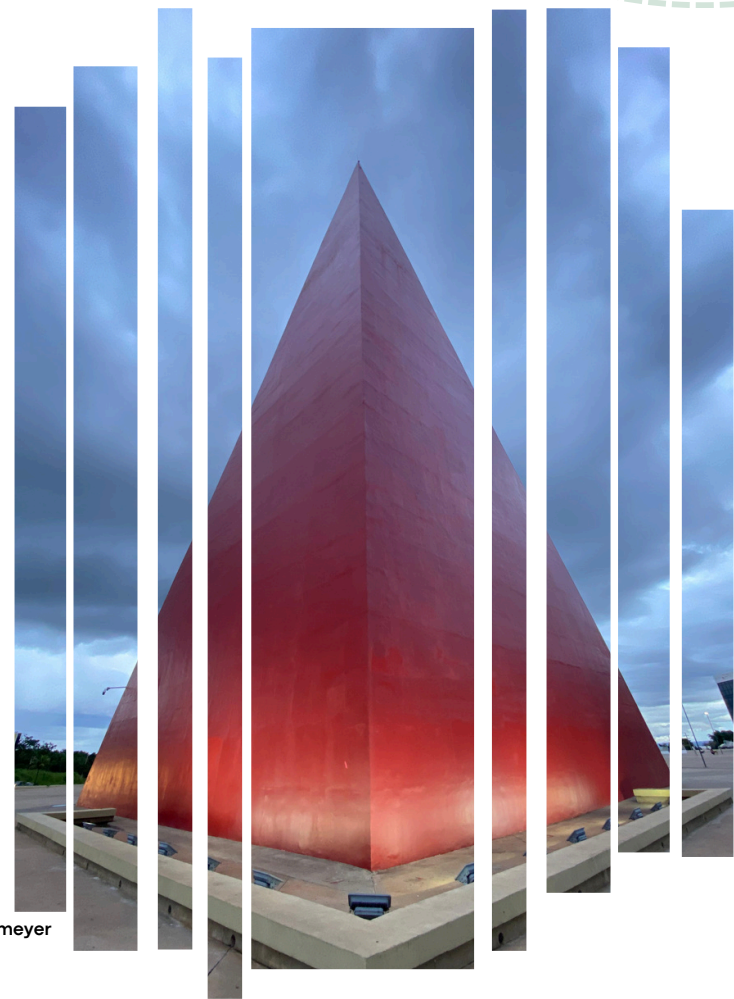
Ser referência nacional em excelência operacional na proteção de dignitários e na gestão logística governamental até 2027.



VALORES

- Transparência
- Lealdade
- Hierarquia
- Conduta Ética
- Disciplina
- Comprometimento
- Profissionalismo
- Integridade

Estruturação da **ESTRATÉGIA**

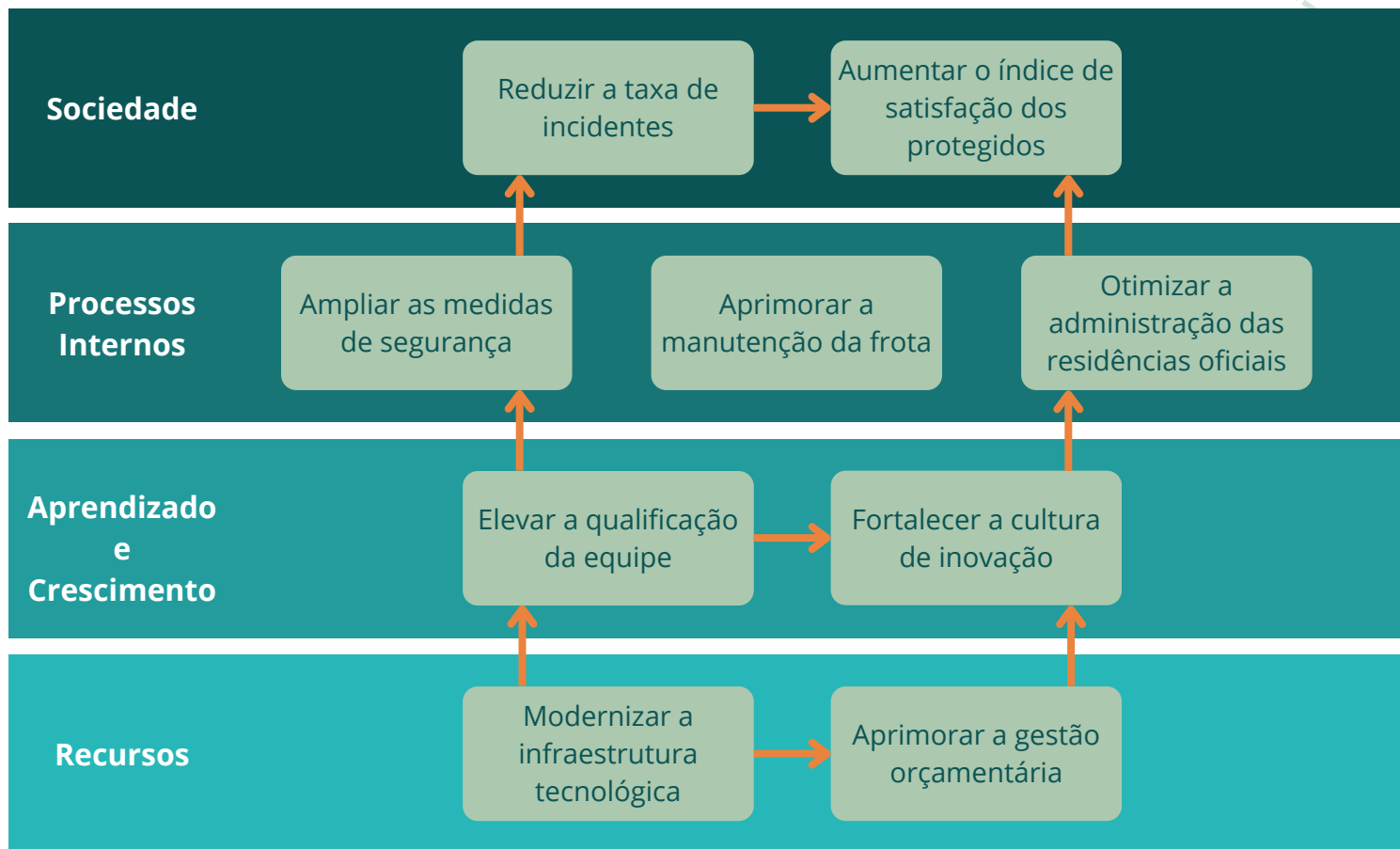


Centro Cultural Oscar Niemeyer
Goiânia/GO
Otávio Castro, 2025

3

ESTRUTURAÇÃO DA ESTRATÉGIA






3.1 Mapa Estratégico



3

ESTRUTURAÇÃO DA ESTRATÉGIA

3.2 Objetivos Estratégicos e BSC

Perspectiva	Objetivo Estratégico	Indicador	Meta 2024 a 2027	Responsável	Iniciativas
 Sociedade	Reduzir incidentes de segurança	% de redução de incidentes	- 70%	Superint. Seg. Militar	Projeto de inteligência preventiva
 Sociedade	Aumentar satisfação dos protegidos	Índice de satisfação	≥ 85%	Gabinete Executivo	Pesquisas e atendimento personalizado
 Processos	Garantir cumprimento de protocolos	% de conformidade	≥ 95%	SGI	Auditorias trimestrais
 Aprendizado	Qualificar equipes operacionais	% servidores capacitados	100%	Núcleo de Formação	Plataforma EAD + cursos presenciais
 Recursos	Otimizar uso de frota e efetivo	Índice de eficiência operacional	≥ 90%	SAE	Sistema de rastreamento e controle

3

ESTRUTURAÇÃO DA ESTRATÉGIA

3.3 Objetivos Estratégicos e Indicadores








Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula de Cálculo	Polaridade *	Linha de Base	Frequência de Monitoramento
Reduzir incidentes de segurança	% de incidentes	$(\text{Incidentes} \div \text{Ocorrências Operacionais}) \times 100$	Negativa	25%	Trimestral
Aumentar a satisfação dos protegidos	Índice de Satisfação (%)	$(\text{Soma das notas} \div (\text{Respondentes} \times \text{nota máxima})) \times 100$	Positiva	80%	Trimestral
Garantir cumprimento de protocolos	% de Conformidades	$(\text{Procedimentos conformes} \div \text{Total verificado}) \times 100$	Positiva	90%	Trimestral
Qualificar Equipes Operacionais	% de Servidores Capacitados	$(\text{Servidores capacitados} \div \text{Total operacional}) \times 100$	Positiva	80%	Trimestral
Otimizar uso da frota e efetivo	Índice de Eficiência Operacional (%)	$(\text{Missões eficientes} \div \text{Total de missões}) \times 100$	Positiva	70%	Trimestral

*Polaridade, no contexto de indicadores estratégicos e de desempenho, refere-se à direção desejada da variação do indicador.

3

ESTRUTURAÇÃO DA ESTRATÉGIA


3.4 Metas de Segurança

	Meta	Prazo	Responsável
	Reduzir a taxa de incidentes em 70%	Anual	Coordenação de Segurança
	Atender a 70% dos padrões de segurança estabelecidos	Trimestral	Supervisão Técnica
	Aumentar o nível de conformidade com políticas de segurança	Contínuo	Compliance
	Manter a taxa de incidentes abaixo de 70% ao mês/ano	Mensal/Anual	Direção Operacional
	Melhorar a classificação em auditorias externas	Anual	Unidade de Avaliação
	Reduzir o tempo de resposta a incidentes em 70%	Semestral	Núcleo de Resposta Rápida
	Aumentar o número de treinamentos realizados em 50%	Anual	RH/Treinamento

3

ESTRUTURAÇÃO DA ESTRATÉGIA

3.5 Plano de Ação: Aumento do Índice de Satisfação das Autoridades Protegidas

	Meta	Ação Estratégica	Indicadores de Desempenho (KPIs)
	Aumentar o índice de satisfação em relação ao período anterior	Realizar Pesquisas de Satisfação Regulares	<ul style="list-style-type: none"> • Percentual de aumento no índice de satisfação • Frequência de aplicação das pesquisas
	Manter avaliação média $\geq 70\%$	Analisar e Responder ao Feedback	<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de implementação de melhorias com base no feedback • Nível de satisfação por ação corretiva
	Promover comunicação transparente	Estabelecer canais de comunicação contínuos	<ul style="list-style-type: none"> • Número de manifestações recebidas • Tempo médio de resposta às manifestações
	Avaliar o desempenho da equipe de segurança com base na satisfação	Realizar Avaliações de Desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • Média de avaliação dos agentes de segurança • Taxa de agentes avaliados

3

ESTRUTURAÇÃO DA ESTRATÉGIA

3.5 Plano de Ação: Aumento do Índice de Satisfação das Autoridades Protegidas

	Meta	Ação Estratégica	Indicadores de Desempenho (KPIs)
	Melhorar a qualidade do serviço prestado	Implementar Programas de Treinamento e Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> • % da equipe treinada • Índice de qualificação profissional • Avaliação pós-treinamento
	Garantir prontidão em situações de emergência	Estabelecer procedimentos de prontidão e resposta rápida	<ul style="list-style-type: none"> • Tempo médio de resposta • Disponibilidade operacional da equipe (%)
	Monitorar e identificar tendências de satisfação	Monitorar Indicadores de Satisfação Continuamente	<ul style="list-style-type: none"> • Tendência do índice de satisfação • Desvio padrão das avaliações mensais
	Incentivar excelência no serviço	Promover a Cultura de Excelência em Serviço	<ul style="list-style-type: none"> • Média de atendimento com qualificação profissional (indicador transversal a todas as ações)

3

ESTRUTURAÇÃO DA ESTRATÉGIA

3.6 Matriz de Riscos Estratégicos

Gabinete do Secretário

Perda do prazo para decisão sobre Autógrafo de Lei

Probabilidade:
Raro

Impacto:
Menor

Nível de Risco:
Baixo

Superintendência de Gestão Integrada

Instrução inadequada de processos

Probabilidade:
Improvável

Impacto:
Moderado

Nível de Risco:
Médio

Gerência de Contabilidade

Não conferência de relatórios contábeis/ Não emissão da Tomada de Contas Anual

Probabilidade:
Improvável

Impacto:
Menor

Nível de Risco:
Baixo



3

ESTRUTURAÇÃO DA ESTRATÉGIA

3.6 Matriz de Riscos Estratégicos

Setorial de Compras e Contratações

Descontinuidade dos serviços ou fornecimentos

Probabilidade:
Possível

Impacto:
Menor

Nível de Risco:
Médio

Gerência de Gestão e Finanças

Solicitações de despesas sem suporte orçamentário

Probabilidade:
Possível

Impacto:
Menor

Nível de Risco:
Médio

Estimativa equivocada de preços e quantidades nas compras

Probabilidade:
Improvável

Impacto:
Menor

Nível de Risco:
Baixo



3

ESTRUTURAÇÃO DA ESTRATÉGIA

3.6 Matriz de Riscos Estratégicos

Superintendência do Serviço Aéreo

Inapropriação do Hangar para operações

Probabilidade:
Raro

Impacto:
Moderado

Nível de Risco:
Baixo

Segurança nas operações de voo

Probabilidade:
Raro

Impacto:
Menor

Nível de Risco:
Baixo

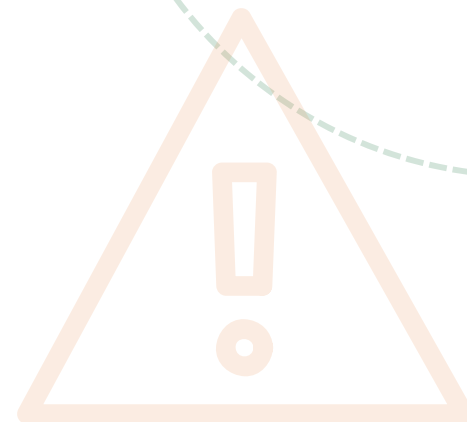
Superintendência de Administração do Palácio das Esmeraldas

Descontinuidade dos serviços ou fornecimentos

Probabilidade:
Raro

Impacto:
Moderado

Nível de Risco:
Baixo



3

ESTRUTURAÇÃO DA ESTRATÉGIA

3.6 Matriz de Riscos Estratégicos

Superintendência de Administração do Palácio Pedro Ludovico Teixeira

Ocorrência de incêndio e pânico no PPLT

Probabilidade:
Raro

Impacto:
Maior

Nível de Risco:
Médio

Risco no controle de acesso ao PPLT

Probabilidade:
Raro

Impacto:
Menor

Nível de Risco:
Baixo

Risco de desabastecimento de água no PPLT

Probabilidade:
Possível

Impacto:
Menor

Nível de Risco:
Médio

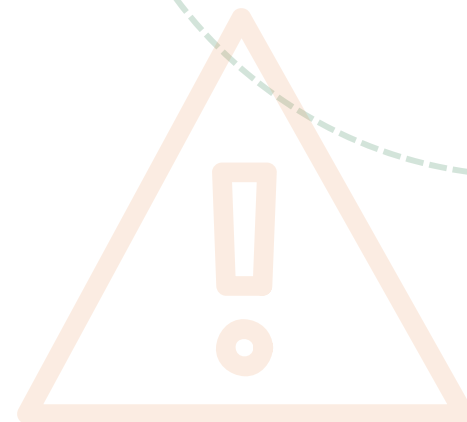
Superintendência de Segurança Militar/ Gerência de Operações de Inteligência

Segurança da informação

Probabilidade:
Raro

Impacto:
Menor

Nível de Risco:
Baixo



3

ESTRUTURAÇÃO DA ESTRATÉGIA

3.6 Matriz de Riscos Estratégicos

Gerência de Segurança Pessoal, Física e de Instalações

Acesso de pessoas não autorizadas

Probabilidade:
Raro

Impacto:
Maior

Nível de Risco:
Médio

Falha na segurança pessoal e física do Governador, Vice-Governador e de suas famílias

Probabilidade:
Raro

Impacto:
Menor

Nível de Risco:
Baixo

Gerência de Segurança de Transporte de Autoridades

Interrupção dos serviços de abastecimento, manutenção e locação de veículos para autoridades governamentais

Probabilidade:
Improvável

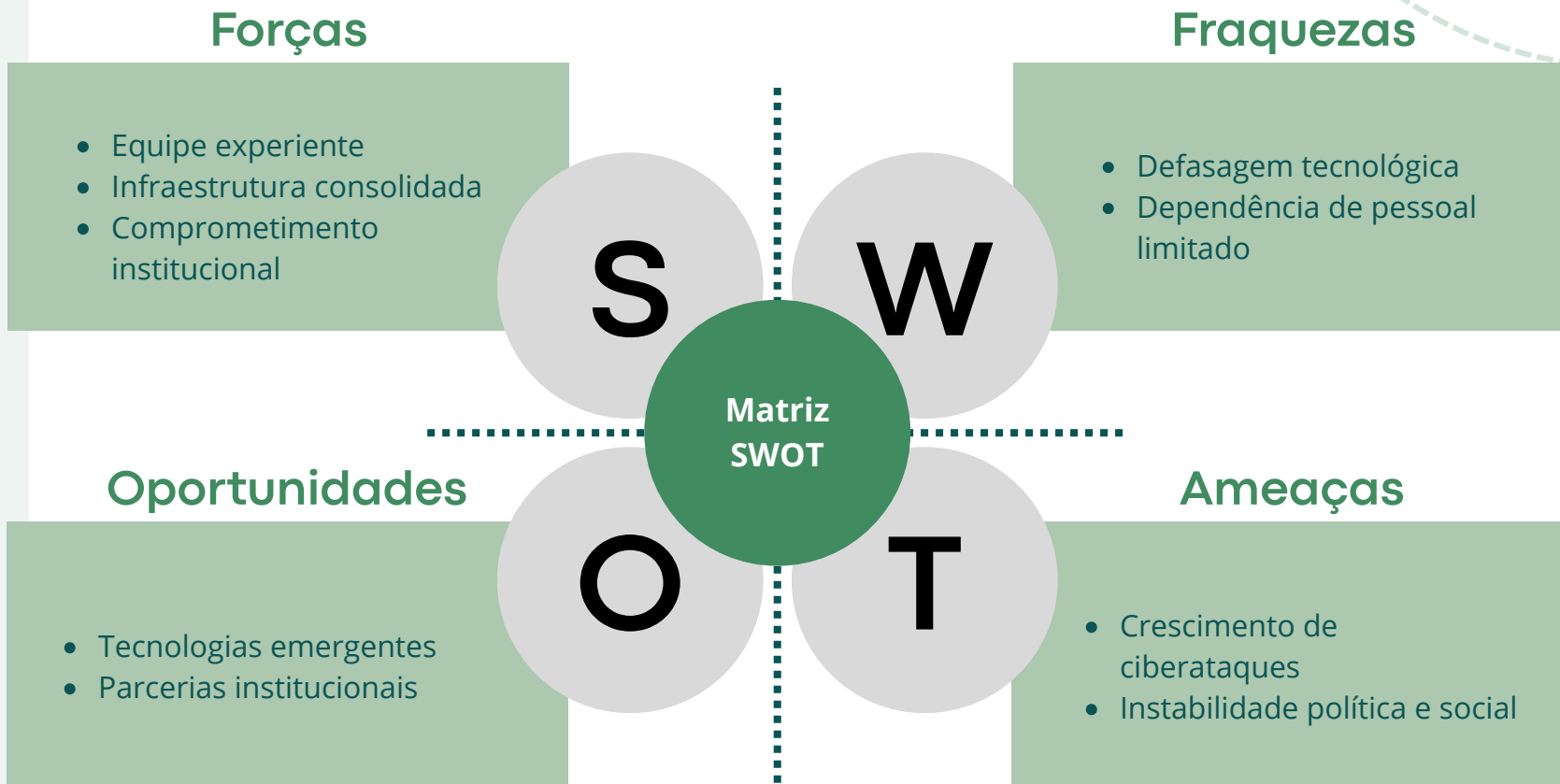
Impacto:
Moderado

Nível de Risco:
Médio

3

ESTRUTURAÇÃO DA ESTRATÉGIA

3.7 Metodologias Utilizadas



Implementação e MONITORAMENTO







Avenida 84
Goiânia/GO
Otávio Castro, 2025

4

IMPLEMENTAÇÃO E MONITORAMENTO

4.1 Projetos Estratégicos Priorizados

Projeto	Objetivo Estratégico Atendido	Prioridade	Prazo	Responsável
 Sistema inteligente de vigilância	Redução de incidentes	Alta	2025	SAE
 Plataforma EAD Corporativa	Qualificação de equipes	Média	2026	Núcleo de Formação
 Modernização da frota	Otimização logística	Alta	2026	SGI
 Auditoria e <i>Compliance</i> Tático	Cumprimento de protocolos	Alta	Anual	Controladoria Interna

4

IMPLEMENTAÇÃO E MONITORAMENTO

4.2 Processos Críticos

Gestão e
escalas de
contingência

Monitoramento
em tempo
real

Inspeções
periódicas

4

IMPLEMENTAÇÃO E MONITORAMENTO

4.3 Instrumentos de Monitoramento e Avaliação



Impacto ESTRATÉGICO



Otávio Augusto Caiado

Avenida Sebastião Fleury Curado

Goiás/GO
Otávio Caiado, 2015

5

IMPACTO ESTRATÉGICO

5.1 Resultados Esperados (2024 - 2027)

Redução
significativa de
vulnerabilidades

Aperfeiçoamento
da gestão logística
e de segurança

Elevação do grau
de confiança das
autoridades
atendidas

5

IMPACTO ESTRATÉGICO

5.2 Dimensões do Impacto



ANEXO I

Legislação e regulamentações de referência:

- Constituição Federal de 1988 – Art. 70 e 74
- Constituição Estadual de Goiás – Art. 25 e 29
- Lei Estadual nº 20.491/2019 – Estrutura da Casa Militar
- Lei Estadual nº 22.317/2023 – Plano Plurianual 2024–2027
- Decreto Estadual nº 10.412/2024 – Regulamenta o SIPOFE
- Decreto Estadual nº 9.406/2019 – Programa de Compliance Público
- Decreto Estadual nº 9.270/2018 – Regula as Ouvidorias
- Lei Estadual nº 18.025/2013 – Acesso à informação
- Decreto Estadual nº 7.904/2013 – Regula a LAI no Estado de Goiás
- Decreto Estadual nº 7.396/2011 – Regulamento da CGE-GO
- Decreto Estadual nº 10.358/2023 - Regulamento da Secretaria de Estado da Casa Militar - CASA MILITAR. DIÁRIO OFICIAL/GO nº 24.179